



## P190 - TUMOR FIBROSO SOLITÁRIO DO RÁQUIS - CASO CLÍNICO E REVISÃO DA LITERATURA

*C. Noronha, C. Silva, R. Taipa, M. Melo Pires e C. Pinheiro*

*Centro Hospitalar do Porto.*

### Resumen

**Objetivos:** Documentar o caso clínico de um doente com o diagnóstico de tumor fibroso solitário da coluna dorsal, avaliando as suas atipias em comparação com a literatura. Revisão de um caso clínico de tumor intradural extramedular dorsal, submetido a duas intervenções cirúrgicas.

**Caso clínico:** Doente do sexo masculino, de 72 anos, com antecedentes de carcinoma prostático. Queixas de alterações da sensibilidade e posterior incapacidade para a marcha, com 2 meses de evolução. Dorso-lombalgia com cerca de 1 mês de evolução. Neurologicamente, paraparesia com sinais piramidais e hipostesia por D5-D6, marcha espástica. O estudo por TC e RM lombar mostra duas lesões em D2-D3, de maiores dimensões condicionando importante compressão medular, e em D10-D11. Submetido a intervenção cirúrgica para remoção tumoral, em 2014. Resultado histopatológico de Schwannoma (grau I OMS). Em 2015, agravamento clínico com objectivação de resíduo tumoral no nível abordado. Re-operado com remoção subtotal da lesão. O estudo histopatológico, mostra lesão com características histológicas distintas da lesão prévia, sem arquitectura definida e com características de malignidade. A revisão da peça cirúrgica prévia, mostra igual marcação imuno-histoquímica para CD34, Vimentina e CD99. Até à data, não foram encontradas outras localizações com o tumor.

**Discussão:** O tumor fibroso solitário é um tumor mesenquimatoso cuja localização raquidiana é rara. O diagnóstico é histológico e a lesão descrita como tipicamente benigna. Os autores apresentam um caso de tumor fibroso solitário pela sua raridade e pelo desafio diagnóstico. A evolução documentada demonstra a importância do seguimento destes doentes pelo potencial de malignização.